

II JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

SUS LEVANDO DIGNIDADE PARA A SAÚDE DOS BRASILEIROS

BARBOZA, Paula Fernanda Meotti¹; TUERLINCKX, Rosária Gallo²; DAL BOSCO, Marciele Jacinta³; LUCION, Rúbian⁴; TRENTIN, Micheli Mayara⁵.

1 Acadêmica, Curso de Nutrição, Centro Universitário FAI.

2 Professora Especialista, Docente do Centro Universitário FAI.

3 Professora Especialista, Docente do Centro Universitário FAI.

4 Professora Especialista, Docente do Centro Universitário FAI.

5 Professora Mestre, Docente, Centro Universitário FAI.

E-mail para correspondência: paula.meotti@yahoo.com.br

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) é garantido por lei para todos os Brasileiros é considerado o maior plano de saúde gratuito do mundo. Criado pela Constituição Federal no decorrer da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988 de 17 de maio de 1988 (PAIM, Jairnilson. **O que é o SUS**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009). É de conhecimento geral que o SUS atende desde aferição de pressão, consultas médicas, vacinas, curativos, enfermagem, odontológico, exames até transplantes de órgãos. Completo e bem amparado, esses benefícios foram conquistados e estão sendo bem aplicados pela rede de saúde (CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa., 2018, p.1707-1714). Incluindo na programação SUS estão as consultas domiciliar, que auxiliam pessoas que não conseguem de deslocar até a UBS de sua competência. Mesmo com dificuldade de acesso aos atendimentos de saúde é disponibilizado essa forma de atendimento facilitado até a residência do paciente, seja consulta médica, odontológica, curativos, psicologia, nutrição, entre outros (DA GUIA DRULLA, Arlete et al., 2009, p.667-674). Em faze do cenário atual de pós pandemia se faz necessário não ignorar o atendimento a todos que dele precisam. Por vários motivos, sendo eles financeiro, acamados, desinformação entre outros, devem ser levados em consideração e tratados individualmente com dignidade (L'ABBATE, Solange., 2010, p. 283). Muito se tem discutido, recentemente, acerca da importância de se manter saudável e para isso a alimentação é a base dessa boa saúde. A Nutrição vem fazendo diferença na vida dos pacientes, pós consulta médica, quando necessário, é feito o encaminhamento para o profissional Nutricionista para uma reeducação alimentar e a prática de bons hábitos alimentares (JAIME, Patricia Constante et al., 2018, p. 1829-1836).

OBJETIVO: Reconhecer a importância do SUS na saúde dos brasileiros e divulgar a conexão SUS, visita domiciliar, Nutrição e saúde. **METODOLOGIA:** As visitas foram realizadas com vários profissionais da saúde, entre eles estavam o médico, agente de saúde, dentista e estagiaria de nutrição. Os pacientes que chamaram mais a atenção foram por problemas de saúde severos,

úlceras de decúbito, inchaço pés e pernas devido mal funcionamento dos rins, tuberculose juntamente com desnutrição severa. As consultas domiciliares foram agendadas com antecedência por membros da família e prontamente atendido pela equipe da UBS responsável. O acompanhamento já estava sendo feito ao longo de alguns anos, uma vez por mês ou quando havia necessidade. Com conversas, aferição de pressão, receituário revisado e quando necessário atualizado, folders sobre nutrição e o deslocamento era feito com carro da secretaria da saúde disponibilizado aos agentes de saúde. O propósito das visitas é de otimizar o atendimento, cada pedido de consulta domiciliar é analisado e enviado o profissional da saúde indicado. Para fim de sanar as necessidades e dúvidas dos pacientes, afim de melhorar o quadro de saúde do mesmo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Todo o contexto apresentado até aqui foi baseado em dados de artigos bibliográficos, cada um trazendo individualidades e que na leitura final a análise final é semelhante uma com as outras. Artigos bibliográficos sobre o SUS relatam a mesma importância do bom funcionamento e atendimento à população brasileira. A diversidade de itens oferecidos a população, direitos e deveres adquiridos ao longo dos anos. Dignidade a saúde, tratamentos medicamentosos, cirurgias à internação em UTI. Agora por sua vez quando se fala de saúde não pode ser deixado de lado a alimentação, é um conjunto essencial para todos. A alimentação saudável e equilibrada traz inúmeros benefícios a saúde pública, como por exemplo: redução do risco de câncer, diabetes, colesterol alterado, saúde do coração, menor índice de depressão, obesidade, entre outros. Doenças associadas a má alimentação estão crescendo cada vez mais, o descuido das refeições está adoecendo as pessoas e acabam não dando conta do agravante. Em atendimentos diversos na saúde percebe-se esse aumento em virtude dos exames feitos e conversas paralelas em consultas. Dados assustadores, obesidade e desnutrição são grandes problemas na saúde pública. É ali onde grande porcentagem das doenças não transmissíveis são agravadas e geradas. A casos que dá para reverter com uma reeducação, outros casos só com tratamento medicamentoso e muitas vezes agressivos para o organismo do paciente. **CONCLUSÃO:** Assim dessa forma pode avaliar-se satisfatório os resultados encontrados sobre os estudos do SUS. Programa de saúde amplo, bem equipado, em constante adaptação e atualização. Cooperação entre médicos e Nutricionistas está acontecendo de forma ainda lenta, mas já se nota admirável avanço. Cada vez mais está associada a boa alimentação com qualidade de saúde. Para um bom desempenho é necessário que a linha de frente seja receptiva e organizada para um bom atendimento do início ao final do tratamento. Embora não seja essa a realidade 100% encontrada, profissionais mal-humorados e sem empatia ainda é a realidades de numerosas UBSs.

Palavras-chave: SUS. Visita domiciliar. Nutrição. Saúde.

Eixo temático: Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

PAIM, Jairnilson. **O que é o SUS**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. SUS: o que e como fazer?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1707-1714, 2018.

DA GUIA DRULLA, Arlete et al. A visita domiciliar como ferramenta ao cuidado familiar. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 667-674, 2009.

L'ABBATE, Solange. Direito à saúde: discursos e práticas na construção do SUS. In: **Direito à saúde: discursos e práticas na construção do SUS**. 2010. p. 283-283.

JAIME, Patricia Constante et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1829-1836, 2018.

BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p. e39, 2020.

NEIS, Monique et al. A importância do nutricionista na atenção básica à saúde. **Revista de Ciências Humanas**, v. 46, n. 2, p. 399-414, 2012.